

Quando Marx e Marcola se encontram com o Salmo 17

YAHOO!

Claudio Tognoli

Yahoo Notícias 17 de janeiro de 2017



imgres



Marcola: Salmo 17

Este blog recebeu de um investigador um grampo (legal) sobre um membro do PCC. O Primeiro Comando da Capital está distribuindo a todos os seus sicários (homens de punhais longos), em todas as cadeias do Brasil, um, digamos, guia espiritual –para ajudá-los a combater o CV e a FDN, entre outros.

Trata-se do Salmo 17, atribuído ao Rei Davi. No fim do Salmo, se escreve “1533 para sempre!!!”. 1533 é o código para PCC – em alusão à décima quinta (15) e a terceira (C) letras do alfabeto.

Segue:

“Ouve, SENHOR, a justiça; atende ao meu clamor; dá ouvidos à minha oração, que não é feita com lábios enganosos.

Saia a minha sentença de diante do teu rosto; atendam os teus olhos à

razão.

Provaste o meu coração; visitaste-me de noite; examinaste-me, e nada achaste; propus que a minha boca não transgredirá.

Quanto ao trato dos homens, pela palavra dos teus lábios me guardei das veredas do destruidor.

Dirige os meus passos nos teus caminhos, para que as minhas pegadas não vacilem.

Eu te invoquei, ó Deus, pois me queres ouvir; inclina para mim os teus ouvidos, e escuta as minhas palavras.

Faze maravilhosas as tuas beneficências, ó tu que livras aqueles que em ti confiam dos que se levantam contra a tua destra.

Guarda-me como à menina do olho; esconde-me debaixo da sombra das tuas asas,

Dos ímpios que me oprimem, dos meus inimigos mortais que me andam cercando.

Na sua gordura se encerram, com a boca falam soberbamente.

Têm-nos cercado agora nossos passos; e baixaram os seus olhos para a terra;

Parecem-se com o leão que deseja arrebatá-la sua presa, e com o leãozinho que se põe em esconderijos.

Levanta-te, Senhor, detém-no, derriba-o, livra a minha alma do ímpio, com a tua espada;

Dos homens com a tua mão, Senhor, dos homens do mundo, cuja porção está nesta vida, e cujo ventre enches do teu tesouro oculto.

Estão fartos de filhos e dão os seus sobejos às suas crianças.

Quanto a mim, contemplarei a tua face na justiça; eu me satisfarei da tua semelhança quando acordar

1533 Para Sempre!!!”

A crise, creiam, vai gerar outra roubalheira. Lembrando: em 15 de dezembro passado A Justiça suspendeu a licitação feita pelo Governo de SP para a compra de tornozeleiras eletrônicas. A decisão do juiz Luiz Fernando Rodrigues Guerra, do Tribunal de Justiça de São Paulo,. Em nota, a Secretaria da Administração Penitenciária (SAP) informou que vai recorrer da decisão judicial.

A empresa Spacecomm Monitoramento SA pediu a anulação do processo de licitação, vencido pela empresa Synergye Tecnologia da Informação Ltda. Segundo a Spacecomm, foram identificadas várias falhas.

Vejam os números: Nos últimos seis anos, cerca de 19 mil pessoas passaram a carregar o objeto de cerca de 200 gramas em volta de um dos tornozelos. Há quatro empresas concorrentes, mas a maior delas, a Spacecom, que domina cerca de 90% das licitações, cresceu 296%

entre 2011 e o fim de 2015. Outra empresa, a UE Brasil Tecnologia, afirma ter crescido 40% nos últimos dois anos. O mercado de tornozeleiras cresceu em 300% no país.

Com o governo prometendo mais de R\$ 20 milhões para cuidar da crise penal, as empresas a ofertar material para o sistema já se preparam para entrar no negócio alegando “notória especialização” – o que, em caráter de urgência, dispensa a licitação.

Lembrem que o Petrolão só surgiu pela lei de FHC que determinava o fim das licitações para a Petrobras, para tornar a empresa “mais competitiva”.

A indústria do crime alimenta os dois lados.

Lembremos do que Marx escreveu sobre a indústria do crime:

“Um filósofo produz idéias, um poeta versos, um pastor sermões, um professor manuais etc. Um criminoso produz crimes. Se considerarmos um pouco mais de perto a relação que existe entre este ramo da produção e o conjunto da sociedade, revelaremos muitos preconceitos. O criminoso não produz apenas crimes, mas ainda o Direito Penal, o professor que dá cursos sobre Direito Penal e até o inevitável manual onde esse professor condensa o seu ensinamento sobre a verdade. Há, pois, aumento da riqueza nacional, sem levarmos em conta o prazer do autor. O criminoso produz ainda a organização da polícia e da Justiça penal, os agentes, juízes, carrascos, jurados, diversas profissões que constituem outras categorias da divisão social do trabalho, desenvolvendo as faculdades de espírito, criando novas necessidades e novas maneiras de satisfazê-las. Somente a tortura possibilitou as mais engenhosas invenções mecânicas e ocupa uma multidão de honestos trabalhadores na produção desses instrumentos. O criminoso produz uma impressão, que pode ser moral ou trágica; desta forma ele auxilia o movimento dos sentimentos morais e estéticos do público. Além dos manuais de Direito Penal, do Código Penal e dos legisladores, ele produz arte, literatura, romances e mesmo tragédias. O criminoso traz uma diversão à monotonia da vida burguesa; defende-a do marasmo e faz nascer essa tensão inquieta, essa mobilidade do espírito sem a qual o estímulo da concorrência acabaria por embotar. O criminoso dá, pois, novo impulso às forças produtivas...”